Médica Psiquiatra, Analista Junguiana pela Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica (SBPA), membro da International Association of Analytical Psychology (IAAP), Professora Afiliana da UNIFESP.

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (1995); residência em Psiquiatria (1999), Mestrado em Medicina (2003) e Doutorado em Ciências (2005) pelo Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo.

Atualmente é vice-coordenadora das Unidades Curriculares de Psicologia Médica e Semiologia Integrada, para o 2o ano e ministra aulas semanais de psiquiatria para o 5o ano do curso de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. Coordena a disciplina eletiva Arte, Cultura e Saúde Mental, também para o curso de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.

Atua como Psiquiatra Clínica, Psicoterapeuta e Analista Junguiana, atendendo adultos e adolescentes a partir dos 14 anos, e como Supervisora de Psicoterapia. Seu consultório particular é localizado na Vila Clementino – São Paulo (próximo à Escola Paulista de Medicina – UNIFESP, ao Hospital São Paulo e à secretaria Municipal de Educação).

Atendimento em Psiquiatria Clínica

O atendimento em psiquiatria clínica consiste da avaliação diagnóstica e elaboração de projeto terapêutico. A primeira consulta leva cerca de duas horas de duração, no final da qual é apresentada a hipótese diagnóstica, a partir da qual, o projeto terapêutico é montado em sintonia com o paciente. O projeto terapêutico pode incluir: medicações – prescrição e acompanhamento; orientações de hábitos de vida – como higiene do sono, atividade física, alimentação; indicação de terapias auxiliares – psicoterapia, terapia ocupacional, terapia familiar, terapia de casal.

Psicoterapia de Orientação Junguiana

Método terapêutico que trabalha com o pressuposto do inconsciente visando o bem-estar psíquico através do auto conhecimento. O trabalho é feito por meio de encontros semanais, nos quais a história de vida, bem como os acontecimentos recentes e cotidianos são trabalhados simbolicamente. A análise dos sonhos, recentes e antigos é parte importante do processo, que também inclui imaginação ativa e métodos projetivos como desenho, pintura e argila. O trabalho simbólico inclui a ampliação dos temas emergentes através de mitos, contos e músicas.

Análise Junguiana

Método de autoconhecimento que visa a ampliação da consciência através da exploração do inconsciente. O ponto de partida do trabalho é similar à psicoterapia: elaboração simbólica da história de vida, bem como os acontecimentos recentes e cotidianos, análise dos sonhos, imaginação ativa e técnicas projetivas – pintura, desenho e argila. Porém a frequência é maior – duas vezes por semana, e o foco passa a ser a exploração do inconsciente, independentemente de sintomas. Este processo é destinado a profissionais de saúde mental ou pessoas especialmente interessadas no processo de autoconhecimento.

Supervisão de Psicoterapia

Processo pelo qual o psicoterapeuta minimiza os vieses da sua prática, ampliando a sua consciência profissional. O trabalho acontece por meio da discussão de casos atendidos pelo supervisionando. Juntos, supervisor e supervisionando trabalham na ampliação dos símbolos contidos no caso, iluminando a sombra existente na relação terapêutica.